

Balança comercial de abril de 2021

Abr./21	Exportações (US\$ mil)	Importações (US\$ mil)	Saldo (US\$ mil)
SC	911.353	1.862.175	-950.822
BR	26.480.766	16.131.639	10.349.127

Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

No mês de abril Santa Catarina apresentou déficit na balança comercial de US\$ 950,8 milhões e movimentação total de US\$ 2,773 bilhões. Foram registrados US\$ 911,3 milhões via exportação e US\$ 1,862 bilhão via importações.

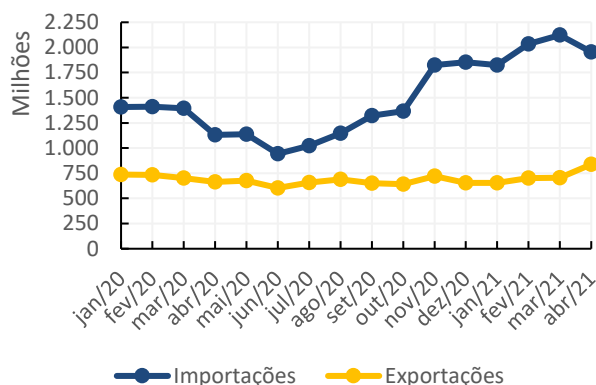
Exportações

No que se refere às exportações, Santa Catarina registrou expansão de 30,9% no mês de abril na comparação com o mesmo período do ano passado. Já na série dessazonalizada, a variação foi de 16,6% em relação a março. O principal produto exportado do estado foi a soja com montante negociado de US\$ 144,7 milhões em abril. Destaca-se o aumento de 51,6% nas exportações de carne suína na análise interanual, puxados principalmente pela demanda de China e Chile.

O setor de Alimentos e Bebidas permanece como o mais representativo na pauta de exportações, com participação de 31,6%, tendo como principal comprador a China, com 33,2%, demandante basicamente de carnes suínas e de aves. Destaque também para o setor de Madeira e Móveis, com crescimento de 68,2% em relação ao mesmo período de 2020. Os Estados Unidos permanecem sendo o principal comprador do produto catarinense, com 57,4% da demanda total de Madeira e Móveis do estado destinadas à exportação.

A China mantém-se como a grande parceira comercial de Santa Catarina, com US\$ 245 milhões negociados, o que representa 26,9% do total exportado pelo estado. Cabe ressaltar a expansão de 108,7% das exportações à Argentina, puxado principalmente pelo aumento nas vendas de motores elétricos e compressores.

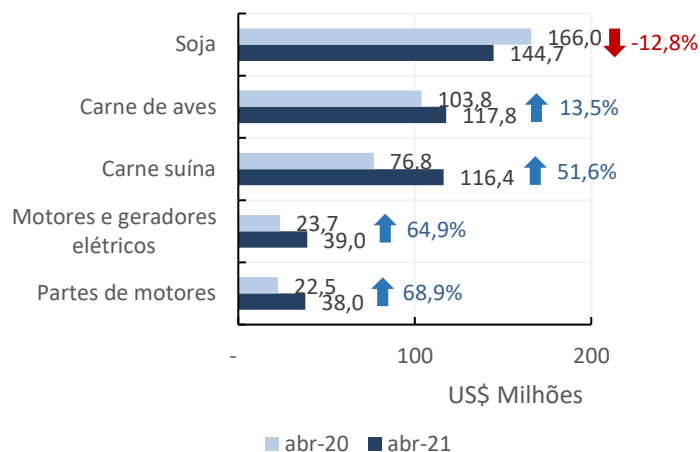
Evolução da balança comercial de Santa Catarina (US\$ milhões) *



* Série dessazonalizada

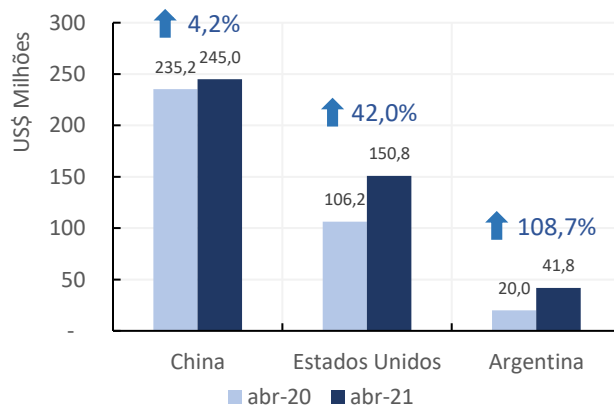
Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Principais produtos exportados por Santa Catarina



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Principais destinos das exportações de Santa Catarina



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Importações

O estado de Santa Catarina registrou expansão de 72,4% nas importações em abril, quando comparado com igual período do ano anterior. Na análise em relação ao mês passado, houve queda de 7,9% na série dessazonalizada.

Esse desempenho recente está muito atrelado a expansão da produção industrial catarinense, sobretudo pela importação de insumos para os setores de Produtos Químicos e Plásticos, Metalmeccânica e Metalurgia, Equipamentos Elétricos e Máquinas e Equipamentos.

Os insumos industriais possuem participação considerável na pauta importadora do estado de Santa Catarina. No mês de abril de 2021, os setores de Produtos Químicos e Plásticos e Metalmeccânica e Metalurgia corresponderam por 49,6% das importações catarinenses.

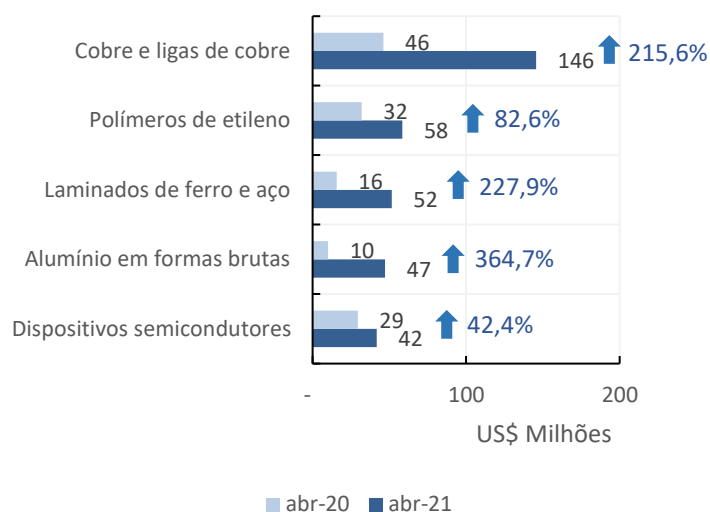
A produção de embalagens e produtos específicos para construção civil estão demandando a importação do setor de Produtos Químicos e Plásticos. Enquanto isso, o setor da construção civil e de bens de capital está estimulando a produção do setor de Metalmeccânica e Metalurgia.

Entre as principais origens das importações catarinenses, a China segue sendo o maior fornecedor, com 31,5% de participação. O montante negociado de produtos chineses registrou aumento de 65,6% em relação a abril de 2020. Os produtos de maiores destaques foram os laminados de ferro e aço, fios de filamentos e dispositivos semicondutores. Já as importações junto ao Chile aumentaram 143,0%, especialmente pelo consumo de cobre, que registrou expansão de 187,7% na análise interanual.

Equipe técnica:

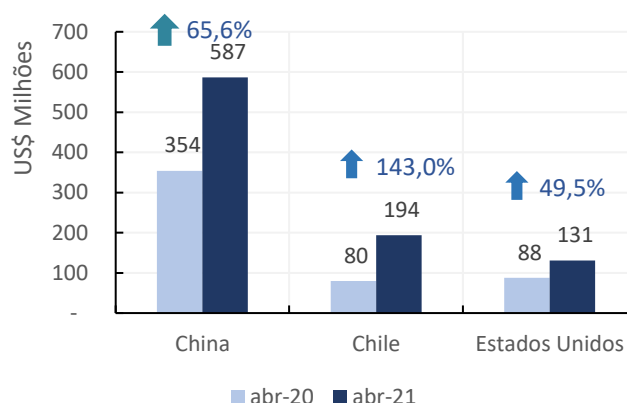
Marcelo Masera de Albuquerque
 Thiago Rodrigues Lemos
 Bartholomeo Oliveira Barcelos

Principais Produtos Importados por Santa Catarina



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Principais origens das importações de Santa Catarina



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Ciclo de alta na taxa básica de juros

Na última reunião do Conselho de Política Monetária (Copom), o Banco Central aumentou novamente em 0,75 p.p. a taxa básica de juros (SELIC), o que poderá conter a desvalorização do real frente ao dólar ao longo de 2021.

De acordo com o boletim de expectativas, o mercado projeta que a taxa de câmbio encerre o ano de 2021 sendo cotada a R\$/US\$ 5,35¹.

¹ Segundo Boletim Focus do dia 10 de maio de 2021